



Coleção de Anfíbios do CCT-UFMG recebe doação do acervo da Universidade Federal de Viçosa

A

Coleção Herpetológica da Universidade Federal de Viçosa (UFV), campus Florestal, teve início em 2013, com a entrada do professor Dr. Felipe Leite na instituição, que atua na área de taxonomia, sistemática e conservação de anfíbios e répteis.

Os esforços de coleta de sua equipe foram concentrados em duas Unidades de Conservação (UCs) de Minas Gerais que preservam importantes remanescentes da Mata Atlântica, o Parque Estadual do Rio Doce e o Parque Estadual Alto Cariri. Essas UCs conservam uma enorme riqueza de espécies representativas da fauna e da flora que habitam as bacias do Rio Doce e do Rio Jequitinhonha, localizados nas regiões leste e noroeste do estado, respectivamente, e que hoje se encontram bastante degradadas.



As ações de coleta realizadas pela equipe do herpetólogo resultaram em uma coleção de aproximadamente 1200 exemplares de mais de 100 espécies de anfíbios, sendo as maiores amostragens para esse grupo de vertebrados já registrado nas duas unidades de conservação. Essa contribuição também revelou a existência de pelo menos três novas espécies, uma delas já descrita, *Leptodactylus watu*, proveniente do Parque Estadual do Rio Doce, além de duas outras espécies novas em fase de descrição.

De acordo com o curador da Coleção de Anfíbios da UFMG, Dr. Thiago R. Carvalho, que também foi um dos pesquisadores envolvidos na descrição da espécie, *Leptodactylus watu* é conhecida apenas de duas localidades: o Parque Estadual do Rio Doce e uma segunda localidade não protegida distante aproximadamente 70 km da UC. Assim, o Parque é peça fundamental para conservação da espécie, pois abriga uma das duas únicas populações naturais conhecidas da espécie.

Em novembro de 2023, a Coleção de Anfíbios do Centro de Coleções Taxonômicas da Universidade Federal de Minas Gerais (CCT-UFMG), que é referência nacional da fauna do estado, e que conta com mais de 20 mil amostras tombadas em seu acervo, irá receber como doação, mais de 1000 exemplares de anfíbios da UFV-Campus Florestal, para integrar e enriquecer ainda mais a expressiva coleção já existente.

Com esse aporte de novos exemplares, a coleção do CCT-UFMG ampliará a representatividade geográfica e taxonômica em anfíbios da Mata Atlântica mineira. Esperamos que o estudo desse rico acervo possa contribuir para o melhor conhecimento da herpetofauna nativa do estado e do seu estado de conservação, tendo em vista que a destruição dos habitats pode ter levado à extinção espécies antes mesmo de terem sido descritas para a ciência.

Figura 1

Figura 1. Espécime da perereca-de-capacete *Nyctimantis brunoi*, registrado no Parque Estadual do Rio Doce. No estado de Minas Gerais, a espécie é conhecida apenas dessa unidade de conservação. Créditos: Hans Thomassen.